

AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Aspergillus flavus* L. MEDIADO POR LEVEDURAS

Gabriela Queiroz Pelzer¹; Daniel Augusto Schurt²; Leonardo Tavares de Souza³; Hyanameyka Evangelista de Lima Primo²; Maria Santina Xavier Filha^{1,3}; Renata Pio Gonçalves⁴; Ramila Santana de Araújo¹.

¹Universidade Federal de Roraima; ²Embrapa Roraima; ³Instituto Federal do Amazonas; ⁴Universidade do Estado de Roraima

Email para correspondência: gabriela_pelzer@hotmail.com

Resumo: O fungo *Aspergillus flavus* L. é considerado um importante fitopatógeno na agricultura, ocasionando perdas econômicas no setor, bem como prejuízos à saúde humana e animal através da contaminação de alimentos por micotoxinas produzidas por grupos toxigênicos da espécie fúngica. A exploração e uso de leveduras com potenciais antagonistas a *A. flavus* pode apresentar-se como alternativa viável dentro do controle biológico. Neste intuito, o presente trabalho teve como objetivo selecionar isolados de leveduras de produtos industrializados e não-industrializados no controle do crescimento micelial de um isolado aflatoxigênico de *A. flavus*, através de teste de pareamento *in vitro*. Uma linha da suspensão de 10⁶ UFC/mL de leveduras crescidas (48 h de crescimento) em meio Sabouraud Dextrose Agar (SDA), foi aplicada sobre placas de Petri contendo meio Batata Dextrose Agar (BDA). Após 48 h de incubação em B.O.D., foi aplicado 20 µL da suspensão (10⁶ conídios/mL) de um isolado padrão de *A. flavus* (96 h de crescimento) no interior das placas de Petri, à 5 cm de distância do ponto de deposição da linha da levedura. Realizados os pareamentos das colônias, as placas de Petri foram acondicionadas em incubadoras do tipo B.O.D, em temperatura ajustada à 25°C e fotoperíodo de 12 h. Após um período de 10 dias de incubação das colônias pareadas, foi realizada a avaliação do crescimento micelial (mm) de *A. flavus*. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, contendo 17 tratamentos (isolados de leveduras) mais a testemunha, com quatro repetições, sendo cada placa de Petri considerada uma repetição. A testemunha consistiu de placa de Petri contendo meio BDA e o isolado do fitopatógeno, sem a presença de leveduras. Para comparação dos tratamentos, foi utilizado o teste de média Tukey a 5%, utilizando o programa estatístico SISVAR. Com a análise dos pareamentos realizados, foi demonstrado que todos os isolados de leveduras apresentaram ação inibitória sob o crescimento micelial de *A. flavus*, obtendo estes, uma variação de 15,47% a 26,92% na inibição do crescimento micelial do fitopatógeno quando comparados à testemunha nas condições do ensaio experimental realizado. Os resultados acima indicam o grande potencial das leveduras dentro dos grupos de microrganismos utilizados no controle biológico de *A. flavus*, uma vez que a tendência da agricultura sustentável vem sendo utilizar cada vez mais processos biológicos menos onerosos e impactantes ao meio ambiente.

Palavras-chave: Aflatoxigênico; Antagonismo; Leveduriforme